Servlets / JSP

Glaucio Scheibel - GUJava/SC

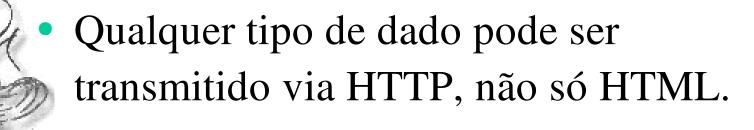


O que são Servlets?

- Objetos da tecnologia Java que extendem a funcionalidade de um servidor HTTP.
- Comparável aos NSAPI da Netscape, ISAPI da Microsoft, ou Módulos do Apache.
 - Independente de plataforma.
 - Independente de servidor.

Por que Servlets?

- HTTP é o transporte universal da internet através de *Firewalls* restritívos.
- Navegadores, aplicações web, aplicações Java, e outros programas podem usar HTTP.



Servlets são leves!

- Servlets podem rodar no mesmo processo servidor que o HTTP Server.
- Pode suportar maiores cargas de usuários com menos recursos de máquina.
- Servlets pode ser carregado de qualquer lugar.
 - Sistema local de arquivos.
 - WebSite remoto.



Arquiteturalmente mais rápido que CGI

- Servlets não criam um novo processo a cada requisição.
- Servlets são carregados e ficam prontos para receberem as requisições.
- O mesmo servlet pode atenter muitas requisições simultâneas.

Fácil de desenvolver

- É programação Java.
- Sem ponteiros como no código C.
- Não há dialetos diferentes para diferentes bancos de dados.
- Orientado à objetos.
 - Servlets adequam-se à práticas de reutilização de código.

Muitas bibliotecas Java disponíveis

• A inacreditável funcionalidade das bibliotecas da plataforma Java faz do Servlet a mais flexível camada intermediária.

Servlets usam as vantagens de JDBC,
 EJB, JMS, JavaMail, JavaIDL, RMI, etc.

E claro, qualquer tecnologia de terceiros feita em Java é facilmente acessível.



Write Once, Run Anywhere!

- Servlets podem rodar em qualquer plataforma onde o runtime Java existe.
- O mesmo servlet pode rodar em qualquer servidor HTTP, desde Apache até Zeus.
- Desenvolva numa pequena máquina e execute no maior dos servidores.

Servidores que suportam Servlets

- Apache Tomcat
- ATG Dynamo Application Server
- Bajie Server
- BEA WebLogic Server
- Borland AppServer
- Brokat Server Technologies
 - Caucho Technology Resin
 - EasyThings Web Server
 - **ExOffice Intalio**

- Gefion WebServer
- HP Bluestone Total-e-Server
- IBM WebSphere Application Server 4.0
- IONA iPortal Application Server
- iPlanet Web Server
- Lutris TechnologiesEnhydra
- Macromedia Jrun



Servidores que suportam Servlets

- Jetty
- New Atlanta ServletExec
- Novocode NetForge
- Oracle 9i JServer
- Orion Application Server
- ParaChat Server 3.0
 - Pramati Server
- Secant TechnologiesModelMethods EnterpriseServer
 - Servertec Internet Server

- Silverstream Application
 Server
- Sybase EAServer
- Tagtraum Industries jo!
- Trifork Enterprise Application Server
- vqSoft vqServer
- W3C Jigsaw
- Zeus Technology Web Server



Netcraft Survey (abr/02)

Active sites:

- Apache: 64,38%
- Microsoft: 27,15%
- iPlanet: 1,71%
- Zeus: 1,12%

Top developers:

- Apache: 56,38%
- Microsoft: 31,96%
- Zeus: 2,26%
- iPlanet: 2,21%



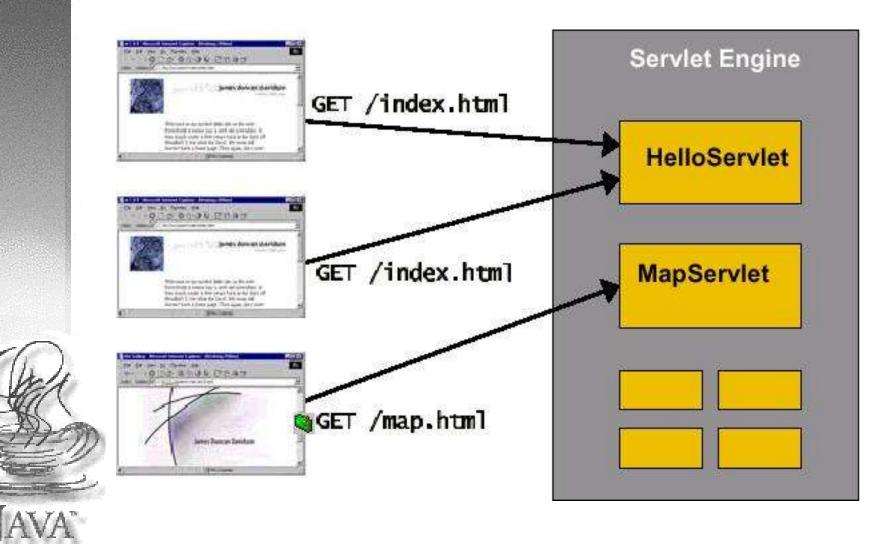
Um Servlet simples



Servlets

- Servlets tem um ciclo de vida bem definido.
- Administrado pelo container.
- Carregado sob demanda.
- Descarregado a qualquer momento.
- Pode ser mapeada para qualquer parte da
 URL.
- Multi-Thread

Request's em ação



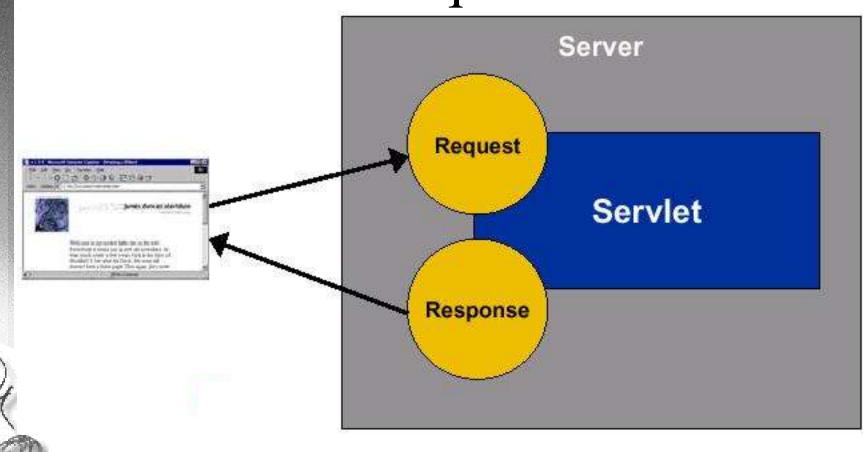
Ciclo de vida do Servlet

- Um servlet é instanciado pelo container.
- É inicializado através do método init.
- O método *service* pode ser chamado de 0 a n vezes.
- Pode ser limpo através do método destroy, que é invocado quando o container o remove.

Anatomia de um Request

- Um cliente envia um request a um servidor.
- O request é resolvido para um servlet pelo container.
- O método service do servlet é chamado com um objeto Request e um Response.
 - O servlet devolve um response preenchido para o request.

Um Request



O objeto Request

- Encapsula todas as informações do cliente.
- Acesso ao cabeçalho da requisição.
- Acesso a um InputStream ou Reader.
- Acesso a informações CGI-like.
- Acesso aos dados do formulário.

Métodos frequentes do Request

- Enumeration getParameterNames();
- String getParameter(String paramName);
- String getRemoteAddr();
- String getRequestURI();
- Enumeration getHeaderNames();
- String getHeader(String headerName);
 - HttpSession getSession();
 - Cookie[] getCookies();

O objeto Response

- Encapsula toda comunicação para o cliente.
- Acesso aos cabeçalhos da resposta.
- Acesso a um OutputStream ou Writer.
- Acesso para setar cookies.
 - Métodos para enviar redirecionamentos, páginas de erro, etc

Métodos frequentes do Response

- ServletOutputStream getOuputStream();
- PrintWriter getWriter();
- void setContentType(String type);
- void setContentLength(int length);
- void addCookie(Cookie cookie);
 - void setStatus(int statusCode);
 - void sendError(int statusCode);
 - Void sendRedirect(String url);



Rastreamento de sessão

- Sessões são uma série de requisições feitas por um cliente durante um período de tempo.
- Muitas maneiras foram feitas pelos desenvolvedores. Todas complicadas para trabalhar.
 - Camada unificada para trabalhar com sessões incluida na API Servlet.

Sessões em ação

```
public void doGet( HttpServletRequest request,
   HttpServletResopnse response) throws
   ServletException, IOException {
   HttpSession session = request. GetSession();
   Cart cart = (Cart) session.getValue(cart);
   // Lógica do carrinho
   AddItem(inventoryNumber, quantity);
}
```



Não somente HTML

- Muitos programadores utilizam servlet's para HTML, mas...
- Servlets podem gerar imagens usando AWT e Java2D.
- Servlets podem gerar dados customizados.
 - Servlets podem enviar objetos serializados.

Geração de imagem

```
public void doGet(HttpServletRequest request,
   HttpServletResopnse response) throws
   ServletException, IOException {
   image = this.buildImage(request);
   response.setContentType("image/gif");
   ServletOutputStream out = response.GetOutputStream
        ();
   GifEncoder encoder = new GifEncoder(image, out);
   encoder.encode();
```



JSP

- Java Server Pages
- Template para um servlet.
- Permite programar através da saída.
- Inclusão de código Java em fontes HTML, XML, etc...
 - Ao primeiro acesso, é gerado um servlet que representa cada JSP.

Página JSP

```
<html>
<jsp:useBean id="clock" class="calendar.JspCalendar"/>

Day of month: <%=clock.GetDayOfMonth()%>
Year: <%=clock.getYear()%>

</html>
```



Elementos JSP

- Texto estático
- Diretivas padrões
- Elementos de script
- Ações padrões
- Tag's customizadas

Diretivas

- <%@directive attribute="value" ...%>
- page
 - language
 - extends
 - imports
 - buffer
 - errorPage
 - isThreadSafe



Diretivas

- include
- tag library
 - uri: semântica
 - prefix: colisão de nomes
 - Bibliotecas conhecidas
 - Mecanismo portável do JSP 1.1



Elementos de Script

- Declarações
 - <%! int i; %>
- Scriptlets
 - <% myBean.setSomething(foo); %>
- Expressões
 - <%= myBean.getResult()%>



Objetos implícitos

- Objetos definidos automaticamente:
 - request
 - response
 - session
 - application
 - out (buferizado)



Tags padrões

- useBean
- setProperty
- getProperty
- include
- forward
- plugin

Tags customizadas

- Encasula funcionalidades
- Facilita:
 - manutenção
 - uso de ferramentas
- Provê
 - semânticas portáveis

Tags customizadas - Exemplo

```
<connection id="con1" ref="foo.xml" userid="<%</pre>
  =request.userid%>"/>
<query id="q1" connection="con1">
SELECT account, balance...
</query>
<111>
<foreach row="row" in="q1">
The balance for <%=row.account%> is <%</pre>
  =row.balance%>
</foreach>
 /ul>
```

Tags customizadas

- Portáveis
- Tags aninhadas
- Corpo pode ter elementos de script
- Simples de usar
- Simples de definir

Scripts, Beans e Tags

- Complementares.
- Estilos diferentes.
- Scripts: cola.
- Beans: componentes genéricos da plataforma Java.
 - Tags: interface adicional para uso nas páginas.

Obrigado!

Perguntas?

